

792.026  
ACT  
Confederação  
das Colectividades  
BIBLIOTECA

792.026  
3833

## ACTO UNICO

*Sala decentemente mobilada. Portas á E. D. e F.*

### SCENA I

*2*  
**D. Paz e Vieira**

PAZ (*zangada, enquanto Vieira lê um jornal*) — Nunca ! nunca ! e nunca ! Já disse ! Não consinto que minha filha case com homem que não seja da minha escolha ! Agora cá o Fernando pharmaceutico !... Quem é esse Fernando pharmaceutico, não fará o favor de me dizer ?

VIEIRA (*pachorrento*) — Já disse que o ignoro ; nunca o vi mais gordo. Sei apenas que é um rapaz bem collocado e que gosta da nossa Clara, crendo eu que tambem a pequena gosta d'elle. Isto me basta. Deixal-os-hei casar.

PAZ (*irritada*) — Mas não deixarei eu ! Irra !... E' minha filha, e não casará sem o meu consentimento. Está muito nova ainda para folias d'essas !...

VIEIRA — Pois, sim. Se a Clara amar deveras o rapaz, has de pegar-lhe com um trapo quen'te.

PAZ — Mas é que a pequena não ama ninguem ! Onde e quando viu ella esse sr. Fernando ?... Se assim fosse, ter me-hia ella já confessado o seu amor porque para mim não tem segredos.

VIEIRA — Vae-lhe dizendo que não tem... Mas a rapariga lá foi arrançando as coisas por maneira que nem tu nem eu démos pelo namoro, (*vendo o relógio*) e d'aqui a poucos momentos ahí teremos esse Fernando a pedir-nos a mão de nossa filha !

PAZ — Se elle me faz chegar a mostarda ao nariz é que são ellas !... Mas como soubeste que elle vinha cá hoje ?

VIEIRA — Metteu intermediario, o finorio ! Fui prevenido hontem por um amigo d'elle e meu collega no tabellionato, o Almeida.

AMADORA SPORT CLUB